

## **RELATO DE TRIAGEM PARA HEPATITES B E C EM INDIVÍDUOS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

**AGUIAR**, Marcos Antônio Pontes<sup>1</sup>

**CRUZ**, Luciene Pires Rosa<sup>2</sup>

**RODRIGUES**, Anna Luiza Gebrim<sup>3</sup>

**SOUZA**, Sara Oliveira<sup>4</sup>

**MEIRELES**, Glaucia Oliveira Abreu Batista<sup>5</sup>

**MATOS**, Márcia Alves Dias<sup>6</sup>

**MATOS**, Marcos André<sup>7</sup>

1 – Discente de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás; aguiarpontes@discente.ufg.br

2 - Discente de Enfermagem da Faculdade Unida de Campinas

3 - Discente de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

4 - Enfermeira, Doutoranda da Universidade Federal de Goiás

5 - Enfermeira, Doutoranda da Universidade Federal de Goiás

6 – Virologista, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública IPTSP/UFG

7- Enfermeiro, Docente em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

### **RESUMO**

**Introdução:** As hepatites virais, em especial a causada pelo vírus da hepatite B (HBV) e vírus da hepatite C (HCV), configuram um grande desafio nas estratégias de saúde pública global. O desconhecimento sobre métodos profiláticos, comportamentos de risco sexuais e não sexuais e a inabilidade dos serviços de saúde, são fatores determinantes no controle e combate a essas infecções, uma vez que o não tratamento pode ocasionar a evolução da doença para a cronicidade, afetando de maneira importante a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, a testagem representa o principal meio de identificar e reduzir a mortalidade relacionada às hepatites B e C, em particular em Indivíduos Privados de Liberdade (IPL). **Objetivos:** Estimar a prevalência de relato de testagem rápida para hepatite B e C em indivíduos privados de liberdade de 7 Unidades Prisionais do Brasil Central. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal descritivo, no qual para a coleta foram aplicados questionários contendo dados socioeconômico, penais, conhecimentos sobre a fisiopatologia das hepatites B e C, além de histórico de teste rápido para HBV e HCV durante o encarceramento. O presente trabalho é um recorte do projeto matriz intitulado “Inquérito epidemiológico das condições de saúde dos indivíduos privados de liberdade e trabalhadores do Sistema Prisional do estado de Goiás: um estudo multicêntrico” e possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana do Hospital das Clínicas da Universidade

Federal de Goiás com número do parecer: 2.500.582. **Resultados e Discussão:** A amostragem do estudo foi composta por 1.087 IPL situados nas penitenciárias do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia e Itumbiara-Go, nos quais 933 foram homens e 154 mulheres. Trata-se de um grupo adulto jovem, com baixa escolaridade e renda. Mais da metade tinham histórico de prisão, e comportamentos de risco sexuais e não sexuais foram frequentes. Quando questionados se já haviam realizado testagem para hepatite C, 599 responderam *não*, 296 responderam *sim*, 189 afirmaram não saber e 3 se abstiveram. Ademais, quando indagados sobre já terem realizado testagem para hepatite B, 580 responderam *não*, 351 responderam *sim*, 152 não souberam responder e 4 negaram-se a responder. Vale salientar que destes, 17 foram reagentes para HCV e 11 para HBV. Não obstante a isso, os resultados obtidos demonstram que, embora haja imunizantes disponíveis no sistema de saúde contra HBV desde 1996, a testagem rápida garante o rastreamento e identificação de indivíduos portadores de HBV que não foram contemplados com a vacinação ou não aderiram ao esquema de 3 doses. Assim, pode garantir intervenções terapêuticas que visam o cuidado ao paciente, desde que a doença seja descoberta nos estágios iniciais. Como não há vacinas contra HCV disponíveis na rede de atenção à saúde, nossos achados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas para educação em saúde e a testagem em massa. Ademais, é necessário investir em recursos humanos para que a testagem seja política permanente nas instituições prisionais. **Considerações finais/Conclusões:** Verificou-se que embora o Ministério da Saúde preconize a testagem em massa dos indivíduos privados de liberdade, e que esse segmento populacional é prioritário pela Organização Mundial de Saúde com vistas a atingir a meta de eliminação das hepatites virais, a testagem ainda é baixíssima nas unidades prisionais em estudo. Frente a isso, conclui-se que a realização de testagens entre os privados de liberdade, almejando a triagem da hepatite B e hepatite C, caracteriza uma intervenção relevante e premente nessa população extremamente vulnerável. Sabe-se que comportamentos de risco como multiplicidade de parcerias sexuais, sexo sem preservativo, comercialização da prática sexual e nível de conhecimento sobre as doenças são frequentes, e os tornam vulneráveis. Convém destacar que o Ministério da Saúde disponibiliza testes de imunocromatografia de fluxo lateral de forma constante para todas as unidades prisionais, e que infelizmente nos últimos anos os mesmos não têm sido utilizados, necessitando de estudos de ordem qualitativa para compreender esse fenômeno e propor

intervenções. Espera-se que os nossos achados, subsidiem a efetividade nas políticas de saúde para identificação, combate e controle da hepatite B e C no ambiente penitenciário.

**Palavras-chave:** Prisioneiros; Hepatite B; Hepatite C; Saúde Pública;

### **Referências**

- 1- Augusto A, Augusto O, Taquibo A, Nhachigule C, Siyawadya N, Gudo ES. High frequency of HBV in HIV- infected prisoners in Mozambique. *Int J Prison Health*. 2019 Mar 11;15(1):58-65. doi: 10.1108/IJPH-11-2017-0056. PMID: 30827158.
- 2- Gandara Alana. Campanha alerta para importância da testagem para hepatites virais [Internet]. Agência Brasil; 2021. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/campanha-alerta-para-importancia-da-testagem-para-hepatites-virais>
- 3- Gharaei HA, Fararouei M, Mirzazadeh A, Sharifnia G, Rohani-Rasaf M, Bastam D, Rahimi J, Kouhestani M, Rezaian S, Dianatinasab M. A prevalência global e regional de coinfeções por hepatite C e B entre prisioneiros que vivem com HIV: uma revisão sistemática e meta-análise. *Infect diseases poverty* [Internet]. 2021 Jul 01; DOI <https://doi.org/10.1186/s40249-021-00876-7>
- 4- Leite L, Sousa EC, Henrique D, Anderson L, Remijio MMC, Calu CL, et al. Hepatites em pessoas privadas de liberdade: revisão sistemática / hepatitis in privat persons of freedom: systematic review. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2019 [cited 2021 Aug 20];2(3):2095–106.